

## NOTA DE IMPRENSA

### **IPS coordena projeto para agilizar mobilidade internacional nas escolas IINTOS, financiado pelo programa Erasmus+, reúne parceiros de Portugal, Itália e República Checa**

**Setúbal, 10 de outubro de 2018** – Representantes do Istituto Istruzione Superiore “G. Vallauri” (Itália), Palacky University Olomouc (República Checa) e Agrupamento de Escolas José Saramago, em Palmela, visitaram recentemente (dias 27 e 28 de setembro) o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) para a reunião de arranque do **IINTOS – Implementation of International Offices in Schools, um projeto Erasmus+ (KA2 – Parcerias Estratégicas), que pretende criar ferramentas para a implementação de gabinetes de mobilidade internacional nas escolas básicas e secundárias.**

Para além da criação, nos estabelecimentos de ensino, de estruturas facilitadoras da mobilidade internacional de professores e alunos, o projeto IINTOS, sob coordenação da Escola Superior de Educação (ESE) do IPS, propõe-se igualmente alargar o leque de conteúdos a trabalhar, centrando-se em **disciplinas relacionadas com a Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM).**

“Os sistemas de mobilidade implementados estão normalmente associados a um professor, não existem realmente estruturas, com ferramentas próprias, e as experiências de intercâmbio estão muito ligadas ao ensino da língua inglesa. Quisemos, por isso, alargar o espectro de possibilidades, recorrendo a outros conteúdos que também são transversais à educação na Europa”, explica José Miguel Freitas, docente da ESE/IPS e coordenador do projeto.

Entre os instrumentos a desenvolver e aperfeiçoar, previsivelmente até abril de 2020, destacam-se uma **ferramenta de análise de currículos**, que permitirá identificar onde os programas europeus se tocam e podem permitir o intercâmbio; uma **plataforma online**, onde os coordenadores internacionais podem contactar entre si, criando uma agenda de mobilidade para as suas escolas; e, finalmente, um **guia** de como implementar um gabinete de mobilidade internacional numa escola.

Todas estas ferramentas serão testadas por dois estabelecimentos de ensino, um em Portugal e outro em Itália. “Ambos vão fazer a prova de conceito, fazendo uso das ferramentas existentes para realizar uma mobilidade virtual e mobilidades físicas. No final, dar-nos-ão o *feedback* para que possamos fazer eventuais ajustes”, informa ainda o docente responsável.

Embora tenha como público-alvo os professores, em última instância o IINTOS beneficiará os alunos que, desta forma, “ganham competências de cidadania global e competências culturais e de língua, transversais a estas mobilidades”. **“É uma abertura de olhos para a Europa e para o mundo”**, conclui José Miguel Freitas.

--

**Sobre a Escola Superior de Educação:**

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS) iniciou a sua atividade em 1985 destinada à formação inicial e contínua de professores. Mais tarde, a necessidade de responder às expectativas de formação da região em que se insere conduziu a ESE/IPS a um processo progressivo de viragem para outras áreas científicas/profissionais e consequente diversificação da oferta formativa. A ESE/IPS é, além do mais, uma escola onde a cultura é parte integrante do quotidiano, com a realização de múltiplas exposições, espetáculos, workshops e debates sobre temas da atualidade. Acima de tudo, é uma escola onde as pessoas são a prioridade e, por isso, orgulha-se de ter um ambiente acolhedor, aberto, plural e solidário. Para além das licenciaturas oferece cursos de mestrado, pós-graduação, cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e programas de formação contínua. ([www.e.se.ips.pt](http://www.e.se.ips.pt))

--

Carla Ferreira  
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)